

Ana Mendes Godinho considera que «Leiria está, uma vez mais, a fazer história»

Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social louva criação da Startup de Inovação Social de Leiria

«Leiria está, uma vez mais, a fazer história», afirmou ontem, dia 28, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, durante a cerimónia de inauguração da Startup de Inovação Social de Leiria, enaltecendo a sua missão em apoiar projetos inovadores sustentáveis capazes de responder a problemas sociais negligenciados que afetam a comunidade. Instalada no Hub de Inovação em Saúde do Politécnico de Leiria, numa parceria com a Startup Leiria, a nova infraestrutura pretende ser um estímulo para a dinamização de um novo ecossistema de empreendedorismo e inovação social na região Centro.

«A pandemia tornou evidente as desigualdades e as fragilidades que temos do ponto de vista social, nas suas várias dimensões, seja nas respostas ao desafio demográfico, seja nas respostas aos mais jovens para garantir a sua autonomia, ou nas respostas de apoio à natalidade e de integração das várias comunidades», referiu Ana Mendes Godinho, destacando que a Startup de Inovação Social de Leiria «tem a virtude de ser a resposta ao desafio que Portugal quis colocar no centro do debate durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, em que a dupla transição ambiental e digital deve basear-se numa transição justa e assentar na dimensão social como um fator crítico».

Para a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, é imperativo «reinventar, renovar e ter inspiração para novas respostas sociais». «Quero dar-vos os parabéns por estarem aqui a gerar ideias, inovação, inspiração e cérebros dedicados à inovação social. Num momento tão difícil como o que estamos a atravessar, Leiria está a construir um futuro, acima de tudo baseado naquela que deve ser a nossa prioridade, que é colocar sempre a dimensão social em primeiro lugar e garantir que Portugal é um país para todos», afirmou Ana Mendes Godinho.

A ministra recordou ainda a criação do Centro de Diagnóstico Covid-19 do Politécnico de Leiria (CDC-PL) em Peniche, em abril de 2020, num investimento relevante do Politécnico de Leiria para auxiliar o país e o Serviço Nacional de Saúde no combate à pandemia, que resultou de uma rede colaborativa entre a academia, as autarquias das regiões de Leiria e Oeste, a Segurança Social e o IEFP. «Leiria mostrou, de uma forma exemplar, como é que, com uma rede colocada ao serviço da sociedade, foi possível implementar em apenas duas semanas, num tempo recorde, um sistema de testes com certificação. É através desta mobilização que temos criado programas de resposta inovadores e únicos na Europa», destacou Ana Mendes Godinho.

Por sua vez, o presidente do Politécnico de Leiria enalteceu a concretização de um objetivo há muito traçado pela instituição de ensino superior, que tem como uma das suas prioridades a área da inovação social. «É uma área muito importante para o Politécnico de Leiria. Todos os anos, desde 2018, inserimos no nosso plano de ação e de atividades a criação de uma incubadora de inovação social. Tínhamos este objetivo há já algum tempo e hoje, nesta rede colaborativa, conseguimos alcançá-lo. Mas não ficamos por aqui», assegurou Rui Pedrosa, apontando como exemplo o plano estratégico 2030 do Politécnico de Leiria.

«No nosso plano estratégico para a próxima década a área da inovação social continua a ser fundamental e uma prioridade, com a definição de três agendas de transformação, alinhadas com as políticas da Europa e as políticas nacionais: agenda de transformação digital, agenda de transformação verde e agenda de transformação pela inovação social», afirmou Rui Pedrosa, que destacou ainda o hub europeu de inovação social criado no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria.

Já a presidente da Startup Leiria, Eduarda Fernandes, começou por fazer um balanço dos 13 anos de atividade da incubadora, que tem apoiado o crescimento de várias empresas na região e a criação de diversas startups. «Ao longo de mais de uma década tem sido possível gerar muitas centenas de postos de trabalho e criar muitos milhões de euros de volume de negócios. A Startup Leiria tem cumprido a sua missão e objetivo,

que é apoiar o empreendedorismo e inovação de base tecnológica. Ainda assim, num momento em que ainda estamos a viver alguns dos principais desafios da Indústria 4.0, é evidente ser necessário por todos estes avanços e inovações ao serviço da humanização da sociedade. Na região ainda ouvimos falar muito na Indústria 4.0, quando já devíamos estar a caminhar para aquilo a que se chama a Sociedade 5.0», alertou Eduarda Fernandes.

«A Startup Leiria não está alheia a esta realidade e a estes novos desafios. E, por isso, há alguns anos alargou o seu âmbito de atuação e colocou todo o seu *know-how* e toda a experiência que tem obtido com o apoio às empresas ao serviço de outro tipo de empreendedores e empresas, que são os empreendedores sociais. Nestes últimos dois anos conseguimos apoiar uma série de empreendedores sociais, na área do apoio à velhice, saúde, exclusão, integração, entre tantas outras», sublinhou Eduarda Fernandes.

O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, também marcou presença na inauguração das instalações da Startup de Inovação Social, onde afirmou ser um «momento que representa a concretização de mais um passo para tornar o território mais justo e inclusivo, e sobretudo mais qualificado na resposta aos problemas sociais que afetam a comunidade».

«A concretização desta infraestrutura enquadra-se na perfeição na visão que temos para Leiria, em que desejamos posicionar-nos nos territórios liderantes no que diz respeito à inovação e empreendedorismo, em especial no empreendedorismo social, sendo esta uma área com enorme potencial de desenvolvimento», defendeu Gonçalo Lopes, que apontou a Startup de Inovação Social como «um espaço para o aprofundamento de sinergias e criação de redes entre empreendedores, gerando um ecossistema propício à inovação e desenvolvimento de projetos capazes de resolver problemas sociais, encarando a área social como uma área que, a par de outras, gera negócio e possui também uma cadeia de valor».

A cerimónia contou ainda com um momento de conversa com três empreendedores sociais: o “SPEAK”, que junta pessoas recém-chegadas e locais a viver na mesma cidade através de grupos de línguas e eventos de intercâmbio cultural organizados pela comunidade; o “Brincar de Rua”, um programa que permite que as crianças voltem a brincar na rua, em segurança, de forma não estruturada; e o “Projeto Velhos Amigos” da Associação Atlas, que abraça a problemática do Isolamento Social dos Idosos e, através de uma extensa rede de voluntários e parceiros, permite a criação de redes de sociabilização para mitigar as dificuldades existentes.

Leiria, 29 de junho de 2021

Anexos: Fotografias da cerimónia de inauguração da Startup de Inovação Social.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt